



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ATA Nº 654/2018

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dezoito, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pelo Vereador Inacio Francisco Mendel e secretariada pelo Vereador Delcio Idesio Kich presentes mais os Vereadores: Adriane Colling Kinzel, Edson Henrique Müller, Elton Rodrigues Leal, José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Abertos os trabalhos às dezenove horas foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

A Vereadora Lourdes destacou que na sua ida a Brasília vai trabalhar para trazer a Casa da Solidariedade para a Assistência Social, também a Casa do Artesão e do Produtor Rural. Defendeu os Deputados dizendo que eles fazem sua parte ao destinarem verbas, que se preocupam com os municípios e que se deveria perdoá-los por não terem se manifestado na greve dos caminhoneiros. Sobre as feiras que vem de fora do Município afirmou que se deveria fiscalizar muito mais para proteger o comércio local. Em relação à redução das diárias declarou que iria se abster e indagou aos Vereadores que já viajaram se sobrou dinheiro e aonde foi parar, pois o Vereador Edson havia dito que sobrou.

Num aparte, o Vereador Edson respondeu que havia dito que o Vereador se bem organizando não gastava estes valores.

Ao encerrar, a Vereadora disse que se for aprovado gostaria de saber e, ainda, colocou que iria a Brasília com a ex-Prefeita Carla, atual Secretária Municipal de Educação.

O Vereador Elton declarou que era preciso pensar na agricultura e como estava a situação não era o momento de urbanizar, por isso seu voto era contrário. Assinalou que não era contrário ao crescimento da cidade e que ainda havia três



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

loteamentos para serem ocupados. Sobre as idas a Brasília destacou que eram para trabalhar e que concordava com o Vereador de que o valor de trezentos e cinquenta reais era suficiente.

O Vereador Delcio explicou que o pedido de informação sobre os imóveis do Município surgiu numa conversa de amigos e esperava sua aprovação para se ter uma resposta para a população. Disse que se porventura sobrar algum valor das diárias poderia se ajudar nas festas juninas das escolas e poderia se gastar além dos trezentos e cinquenta reais conforme o hotel, restaurante que se frequentasse. Ao finalizar, pediu à Secretária Municipal de Educação para que o ginásio onde ocorre a festa de São João da escola do Matiel tenha as paredes fechadas.

O Vereador Paulinho em relação às Indicações que apresentou anunciou que para o desassoreamento do Arroio do Despique viria recurso provavelmente do Ministério da Integração e para a construção de ponte com galeria neste local e na rua do Campestre também seria com recursos federais. Ainda colocou a necessidade de construção de mais salas de aula na Escola Beato Roque que dependia de recursos federais. Daí ressaltou a importância dos Vereadores e do Prefeito de irem a Brasília. Observou que eram necessárias mudanças nos três poderes, mas que era o que se tinha para trabalhar e que não havia muitas alternativas. Falou do perigo da generalização. Declarou que os parlamentares que tem contribuído com Município mereciam apoio e que todos tivessem a consciência do que estão fazendo. Salientou que os Vereadores precisavam ir a Brasília buscar recursos federais, pois se tratava de um Município pequeno onde estes recursos faziam toda a diferença. Também, em relação à urbanização, disse que se havia melhorias achava que o imposto era necessário com amplo debate com a comunidade. Disse que o projeto voltou à pauta para que os Vereadores dessem um veredito. Apontou que a diária deve atender as necessidades do Vereador e que era favorável à redução, mas o valor proposto estrangulava demais e se deveria discutir um valor razoável. Quanto às feiras disse que era contrário a feira do Brás e de outras feiras que não atendem às leis, mas lhe preocupava se outras feiras, como dos orquídeas, conseguirão atender toda a normativa e questionou se vai ser do interesse do Poder Público assumir.

O Vereador Edson, ao fazer uso da palavra, pediu licença ao Presidente e explicou aos presentes o rito de uma sessão da Câmara. Sobre o projeto de sua autoria que tratava da redução em mais de 48% (quarenta e oito por cento) das diárias para fora do Estado, observou que se organizando o Vereador não gastaria mais do



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

trezentos e cinquenta reais em Brasília. Colocou que na CGP o Vereador Paulinho não disse que era pouco o valor, e que era a ocasião em que se discutia o projeto e até poderia ter sido feita uma emenda para alterar o valor, mas era preciso que os Vereadores se posicionassem na comissão. Declarou que o sistema do “toma lá da cá” funcionava, mas não era este sistema que iria defender e iria lutar para a quebra deste sistema e defenderia aquele candidato que vier com ideias de mudança do sistema político. Sobre o projeto das feiras disse que não tinha como objetivo impedir a instalação de qualquer feira no município e explicou que havia um dispositivo no projeto dizendo que se o Município incluir este evento no calendário oficial esta feira ficava isenta de toda regulamentação, como por exemplo, a feira dos orquidófilos. Informou que o projeto regulamentava as feiras e fortalecia o comércio local e protegia o consumidor. Em relação ao projeto de urbanização do Bananal, disse que era contrário na forma como estava apresentado, porque a área movimentava aproximadamente dois milhões de reais ao ano e isso afetaria a economia do Município, apresentava grande potencial de produção de flores, citros e plantas gerando mais de cinquenta e cinco empregos diretos, possuía a presença de sucessão familiar na agricultura. Ao finalizar, destacou que ao se aprovar este projeto a urbanização iria acontecer, apesar do que se diga ao contrário.

O Vereador Francisco relatou que o projeto ingressou em março, conversando com o Prefeito assumiu-se o compromisso de realizar reuniões nas duas ruas, no mês de maio. Como não foi possível realizar as reuniões conversou com o Vice-Prefeito, este lhe disse que o Prefeito pediu para segurar o projeto e ele pediu que isto fosse comunicado por escrito à Câmara o que não ocorreu. Com surpresa recebeu o pedido do Vereador Paulinho para que o projeto fosse votado. Disse que era contrário e seu desejo era votar só após terem sido consultados os interessados. Declarou que era contra feiras como a do Brás pela desorganização, pela falta de limpeza. Destacou que era favorável à redução das diárias e se houver sobra deveria se ajudar as comunidades, onde muitos Vereadores ajudam com o próprio salário. Ao encerrar disse que não era Vereador pelo salário.

A Vereadora Adriane agradeceu ao Deputado Sérgio Moraes pela emenda para o gabinete odontológico que já veio e informou que a emenda de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para custeio da saúde não foi cadastrada. Disse que, para estranheza deles, este ano vieram várias emendas para custeio e havia um teto a ser respeitado e a proposta do Deputado acabou não sendo cadastrada e não se vai receber. Ressaltou que esta emenda poderia ter sido destinada para



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

equipamentos e aquisição de outros produtos. Quanto ao projeto de urbanização do Bananal defendia que o plano diretor deveria ser feito para definir algo planejado e não se fazer sem pensar. Haveria outras questões a serem resolvidas antes como ruas em que não há iluminação, calçamento, saneamento, e criação de mais empregos. Indagou se haveria saúde, educação e creche para todos estes loteamentos. Destacou que se deveria trabalhar em conjunto e que não era contrária ao desenvolvimento.

ORDEM DO DIA

1. Pedido de Informação nº 005/2018 do Vereador Delcio Idesio Kich.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

2. Indicação nº 010/2018 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

3. Indicação nº 011/2018 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

4. Indicação nº 012/2018 do Vereador Paulinho Reisdorfer.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

5. Indicação nº 013/2018 do Vereador Paulinho Reisdorfer.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

6. Indicação nº 014/2018 do Vereador Paulinho Reisdorfer.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

7. Projeto de Lei nº PL.006/2018, de iniciativa do Vereador Edson Henrique Müller, que regulamenta a realização de Feiras Eventuais/Itinerantes no Município de Pareci Novo, com parecer favorável da CGP nº 032/2018.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

8.Projeto de Lei nº E.015/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a expansão do perímetro urbano do Município e dá outras providências.

Levado a votação foi rejeitado por cinco votos, contra os votos da Vereadora Adriane Colling Kinzel e dos Vereadores Delcio Idesio Kich, Edson Henrique Müller, Elton Rodrigues Leal e Inacio Francisco Mendel.

9.Projeto de Resolução nº 003/2018, de iniciativa do Vereador Edson Henrique Müller, que altera o inciso II do artigo 1º da Resolução nº 091, de 03 de maio de 2013, que dispõe sobre a concessão de diárias a Vereadores e dá outras providências.

Levado a votação foi aprovado por quatro votos e as abstenções dos Vereadores José Joceli da Siva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

10.Projeto de Resolução nº E.004/2018 que autoriza viagem de Vereadora a Brasília e dá outras providências.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

A Vereadora Lourdes disse estar preocupada com a expansão do Município, para onde iria crescer a cidade, indagou se seria para o lado da enchente. Disse respeitar as pessoas que pagam IPTU e defendeu que havia estrutura para atender os novos moradores. Pediu a compreensão de todos para a situação.

O Vereador Paulinho disse que a urbanização acontecia naturalmente e que não era desejo da Prefeitura mas, mesmo assim, a venda de terrenos aconteceria, mesmo que clandestinamente. Colocou que haveria impacto na citricultura, aprovando ou não o projeto, pois as pessoas vão vender terrenos. Lamentava quanto ao recurso perdido, de repente, por divergências políticas. Ainda, observou que havia



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

muitas coisas a serem feitas e era responsabilidade do governo fazer e que o gasto em diárias deveria ser analisado com a quantidade de recursos obtidos.

A Vereadora Adriane cumprimentou a Secretária Municipal de Educação e agradeceu por seu empenho e disse que poderia contar com os Vereadores. Fez votos de que o atendimento vinte e quatro horas se concretizasse. Lembrou que o atendimento aos sábados, desde o ano passado, não ocorria mais e fez votos que volte.

O Vereador Elton colocou que havia vários terrenos para serem vendidos nos loteamentos e que não achava que quisessem comprar tudo no Bannal.

Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente lembrou a todos da CGP, na quinta-feira, dia 28 de junho de 2018, às dezenove horas e da próxima sessão ordinária na quinta-feira, dia 05 de julho de 2018, às dezenove horas.

A sessão foi levantada às vinte e uma horas e trinta minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 21 de junho de 2018.

Ver. Delcio Idesio Kich
1º Secretário

Ver. Inacio Francisco Mendel
Presidente